

Plantações Florestais

A questão das plantações florestais interessa tanto aos proprietários privados como às estruturas públicas proprietárias de florestas.

Esta questão condiciona a gestão florestal global do seu bem. Em França, os trabalhos de plantação florestal estão regulamentados e enquadrados pela legislação.

Com efeito, as plântulas são controladas e devem cumprir determinados critérios. Também neste caso, deve contactar profissionais experientes em matéria de gestão florestal e de silvicultura antes de proceder a qualquer tipo de plantação florestal.

REGENERAÇÃO ARTIFICIAL

Em termos de silvicultura, é comum falar de regeneração artificial a propósito dos trabalhos de plantação florestal. Importa saber que os trabalhos de arborização ou de re-arborização requerem alguns conhecimentos, tanto de silvicultura como da legislação.

Em França, a decisão de arborizar ou re-arborizar uma parcela deve ser maduramente refletida e, na medida do possível, acompanhada por profissionais, que serão os «responsáveis técnicos» dessa empreitada. Os peritos florestais, os gestores florestais profissionais, as organizações de produtores ou, muito simplesmente, o ONF podem aconselhá-lo e prestar-lhe uma ajuda preciosa numa iniciativa que acarreta custos substanciais.

“ **Em relação a qualquer parcela a arborizar ou rearborizar, é importante colocar-se previamente determinadas perguntas. Importa não esquecer que são trabalhos que influenciam o futuro da floresta em França!** ”

O Ministério da Agricultura emitiu recomendações, divulgadas através das DRAAF (Direções Regionais da Agricultura e da Floresta), destinadas a enquadrar os trabalhos em questão. Com efeito, na ausência de regeneração natural suficiente ao cabo de cinco anos de exploração da floresta, a rearborização é obrigatória nos termos do Código Florestal. Esta disposição é aplicável a todos os cortes rasos que excedam um limiar de área estabelecido para cada departamento.

Por outro lado, a decisão de arborizar ou rearborizar não deve ser tomada de ânimo leve, porquanto acarreta custos substanciais. O projeto de plantação deve, pois, ser bem elaborado e os trabalhos devem ser devidamente acompanhados.

A rearborização é um ato simultaneamente ecológico e económico. É conveniente ter uma perspetiva de futuro e estar perfeitamente a par das alterações climáticas e das novas exigências do mercado.

A ESCOLHA DAS ESPÉCIES FLORESTAIS

As espécies devem ser escolhidas em função da análise das potencialidades do terreno (profundidade, composição e estrutura, riqueza dos solos, clima e pluviosidade). Por vezes, as espécies devem ser escolhidas em função de eventuais prescrições ambientais ou paisagísticas. Além disso, durante o crescimento, as árvores devem ser protegidas dos cervos e de outros fatores de perturbação.

MATERIAL UTILIZADO PARA A PROPAGAÇÃO

Desde 1996, existe regulamentação europeia específica sobre o comércio de material de propagação florestal. É, pois, indispensável ter em conta essa legislação.

É obrigatório declarar os fornecedores das sementes utilizadas. Também a comercialização de sementes, estacas e plântulas está estritamente enquadrada pelo Estado.

PREPARAÇÃO DA PARCELA

As operações florestais são realizadas após o período de exploração florestal, a fim de melhorar a estrutura do solo e de favorecer o desenvolvimento das plântulas. Consoante as operações, o solo deve ser preparado superficialmente ou em profundidade.

POCA DE PLANTAÇÃO

Em França, as plantações são geralmente realizadas desde o outono até à primavera. Na primavera, os solos são mais pesados e mais húmidos, enquanto no outono são mais leves e mais arenosos. Cada espécie deve ser plantada com o solo no estado que lhe é adequado.

Como é evidente, não são aconselhadas plantações com o solo gelado ou demasiado seco ou empapado. As condições climáticas extremas não são propícias à arborização.

A proveniência das plântulas, a densidade de plantação (nem todas as sementes atingem a maturidade), a proteção das plantações, os trabalhos de manutenção - arranque do excesso de jovens árvores, poda de formação, desrama - são técnicas que apenas os silvicultores profissionais dominam globalmente. A gestão florestal exige conhecimentos aprofundados de silvicultura.

A Forêt Investissement pode aconselhá-lo na escolha do responsável para todos os seus trabalhos de plantação florestal. Não hesite em contactar-nos.